

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Síntese geral da atividade de alojamento - 1.º trimestre de 2025

No 1.º trimestre de 2025, considerando a generalidade dos meios de alojamento (alojamento turístico¹, colónias de férias e pousadas da juventude e parques de campismo), da Região Autónoma da Madeira (RAM), registaram-se 476,3 mil hóspedes entrados e 2,6 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 5,3% e 7,3% face ao trimestre homólogo, respetivamente. Com um peso de 84,5% nas dormidas, o mercado de não residentes cresceu 5,2% em termos homólogos, enquanto os mercados de residentes em Portugal registaram um aumento mais expressivo, de 20,5%.

A estada média, na globalidade do alojamento turístico, fixou-se em 4,80 noites no 1.º trimestre de 2025, representando um aumento de 1,8% face ao 1.º trimestre de 2024 (4,71 noites). Esse aumento foi mais expressivo entre os residentes em Portugal (9,3%), embora o valor absoluto tenha sido mais elevado no mercado de não residentes (5,22 noites).

Importa salientar que os resultados podem ter sido ligeiramente influenciados pelo efeito calendário, uma vez que, enquanto a Páscoa de 2024 ocorreu em março, em 2025 foi celebrada em abril.

**Quadro 1 – Principais indicadores do alojamento turístico global na R.A. Madeira
1.º trimestre de 2024 - 1.º trimestre de 2025**

R. A. Madeira

Principais indicadores	Unidade	Total do alojamento turístico			Alojamento turístico			Colónias de férias e pousadas da juventude			Parques de Campismo		
		1.ºT-24 Po	1.ºT-25 Pe	Tvh (%)	1.ºT-24 Po	1.ºT-25 Pe	Tvh (%)	1.ºT-24 Po	1.ºT-25 Pe	Tvh (%)	1.ºT-24 Po	1.ºT-25 Pe	Tvh (%)
Hóspedes entrados	n.º	452 526	476 282	5,2	449 523	473 724	5,4	2 047	1 869	-8,7	956	689	-27,9
Residentes em Portugal		101 035	108 511	7,4	99 427	107 220	7,8	1 502	1 247	-17,0	106	44	-58,5
Residentes no Estrangeiro		351 491	367 771	4,6	350 096	366 504	4,7	545	622	14,1	850	645	-24,1
Hóspedes ⁽¹⁾	n.º	512 888	540 910	5,5	509 719	538 079	5,6	2 197	2 123	-3,4	972	708	-27,2
Residentes em Portugal		110 094	121 403	10,3	108 407	119 925	10,6	1 580	1 432	-9,4	107	46	-57,0
Residentes no Estrangeiro		402 794	419 507	4,1	401 312	418 154	4,2	617	691	12,0	865	662	-23,5
Dormidas	n.º	2 416 640	2 594 078	7,3	2 408 186	2 586 302	7,4	6 294	6 016	-4,4	2 160	1 760	-18,5
Residentes em Portugal		333 842	402 335	20,5	329 613	398 880	21,0	3 998	3 332	-16,7	231	123	-46,8
Residentes no Estrangeiro		2 082 798	2 191 743	5,2	2 078 573	2 187 422	5,2	2 296	2 684	16,9	1 929	1 637	-15,1
Estada Média	n.º noites	4,71	4,80	1,8	4,72	4,81	1,7	2,86	2,83	-1,1	2,22	2,49	11,9
Residentes em Portugal		3,03	3,31	9,3	3,04	3,33	9,4	2,53	2,33	-8,0	2,16	2,67	23,9
Residentes no Estrangeiro		5,17	5,22	1,0	5,18	5,23	1,0	3,72	3,88	4,4	2,23	2,47	10,9

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH); Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias (IPCOL) e Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo (IPCAMP).

Nota: (1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

¹Inclui a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos e pousadas e quintas da Madeira), alojamento local e turismo no espaço rural e de habitação.

No 1.º trimestre de 2025, o alojamento turístico¹ registou um desempenho superior aos valores globais, concentrando a quase totalidade da atividade turística, mais concretamente 99,5% dos hóspedes entrados e 99,7% das dormidas do total.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 1 869 hóspedes entrados, gerando 6 016 dormidas (0,2% do global), com uma estada média de apenas 2,83 noites. Face ao período homólogo, registaram-se variações negativas de 8,7% no número de hóspedes, 4,4% nas dormidas e 1,1% na estada média.

Os parques de campismo, com um peso muito pouco significativo no conjunto dos alojamentos, de apenas 0,1%, registaram 689 hóspedes entrados e 1 760 dormidas no 1.º trimestre de 2025, correspondendo a quebras de 27,9% e 18,5%, respetivamente, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Alojamento turístico na RAM - 1.º trimestre de 2025

Na RAM, o alojamento turístico registou, no 1.º trimestre de 2025, a entrada de 473,7 mil hóspedes, os quais geraram cerca 2,6 milhões de dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 5,4% e 7,4%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico aumentaram 4,5% relativamente ao 1.º trimestre de 2024, contrastando com a variação negativa registada a nível nacional (-0,5%).

Figura 1 – Principais indicadores do alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2025



No 1.º trimestre de 2025, o segmento da hotelaria concentrou 70,4% das dormidas (cerca de 1,8 milhões), registando um crescimento homólogo de 5,1%. O alojamento local representava 27,3% do total e cresceu

14,3%, enquanto o turismo no espaço rural, com uma quota de 2,2%, aumentou 1,8%. Analisando por categoria dos estabelecimentos, os maiores crescimentos foram observados nas pousadas e quintas da Madeira (+45,8%) e nos hotéis de 5 estrelas (+23,7%).

Quadro 2 – Hóspedes entrados, total de hóspedes, dormidas e estada média, segundo a categoria dos estabelecimentos, 1.º trimestre de 2024 - 1.º trimestre de 2025

R. A. Madeira

Tipo de estabelecimentos e categorias	Hóspedes entrados			Hóspedes ⁽¹⁾			Dormidas			Estada Média		
	1.ºT-24 Po	1.ºT-25 Pe	Var.	1.ºT-24 Po	1.ºT-25 Pe	Var.	1.ºT-24 Po	1.ºT-25 Pe	Var.	1.ºT-24 Po	1.ºT-25 Pe	Var.
	N.º		%	N.º		%	N.º		%	N.º		%
TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS	449 523	473 724	5,4	509 719	538 079	5,6	2 408 186	2 586 302	7,4	4,72	4,81	1,7
HOTELARIA	312 119	320 846	2,8	361 929	372 737	3,0	1 732 450	1 821 075	5,1	4,79	4,89	2,1
Hotéis	230 404	239 459	3,9	264 608	275 401	4,1	1 203 765	1 296 689	7,7	4,55	4,71	3,5
*****	70 355	83 020	18,0	81 317	94 865	16,7	375 603	464 547	23,7	4,62	4,90	6,0
****	126 407	122 240	-3,3	146 845	142 965	-2,6	704 737	704 618	0,0	4,80	4,93	2,7
***	27 818	28 179	1,3	30 241	31 075	2,8	103 983	107 894	3,8	3,44	3,47	1,0
** e *	5 824	6 020	3,4	6 205	6 496	4,7	19 442	19 630	1,0	3,13	3,02	-3,6
Hotéis-apartamentos	66 243	61 593	-7,0	78 993	74 373	-5,8	435 365	408 083	-6,3	5,51	5,49	-0,4
*****	3 268	3 160	-3,3	4 003	4 053	1,2	26 962	25 796	-4,3	6,74	6,36	-5,5
****	46 213	42 228	-8,6	55 756	51 828	-7,0	319 332	297 122	-7,0	5,73	5,73	0,1
***	16 762	16 205	-3,3	19 234	18 492	-3,9	89 071	85 165	-4,4	4,63	4,61	-0,5
Apartamentos turísticos	4 679	4 809	2,8	5 276	5 585	5,9	24 450	24 737	1,2	4,63	4,43	-4,4
Aldeamentos turísticos	2 311	2 322	0,5	2 983	3 019	1,2	20 536	21 110	2,8	6,88	6,99	1,6
Pousadas e Quintas da Madeira	8 482	12 663	49,3	10 069	14 359	42,6	48 334	70 456	45,8	4,80	4,91	2,2
TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO	15 313	14 866	-2,9	16 554	16 097	-2,8	57 093	58 102	1,8	3,45	3,61	4,7
ALOJAMENTO LOCAL	122 091	138 012	13,0	131 236	149 245	13,7	618 643	707 125	14,3	4,71	4,74	0,5

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH).

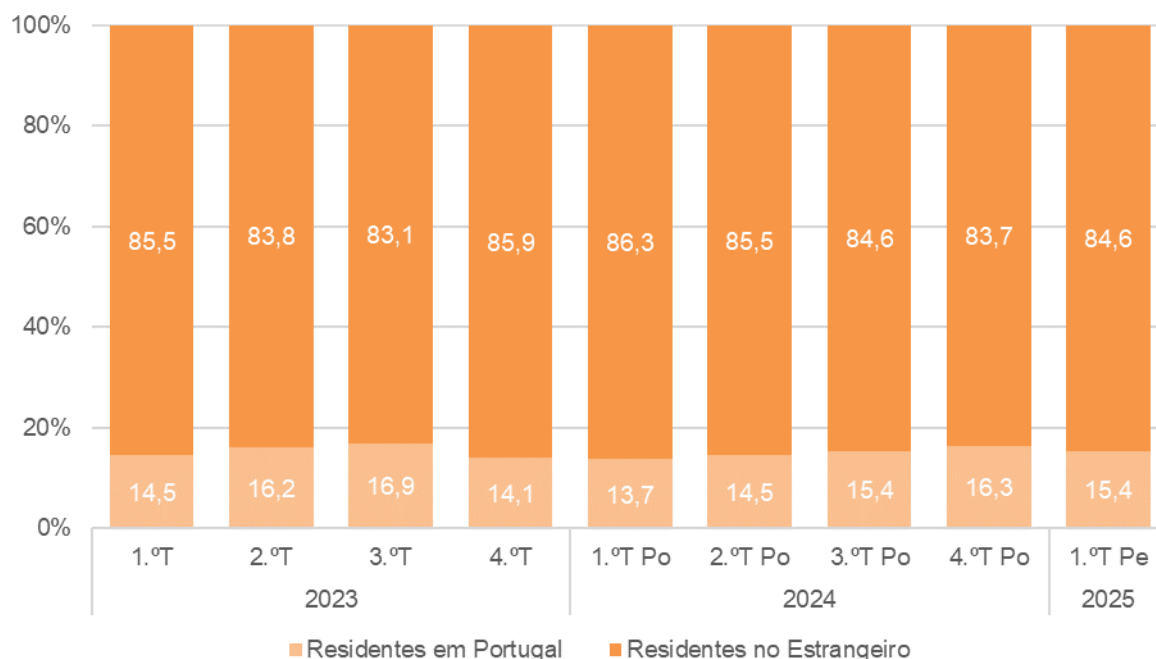
Nota: (1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

No 1.º trimestre de 2025, a estada média no conjunto do alojamento turístico aumentou relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior (4,72 noites), fixando-se nas 4,81 noites. Os valores mais elevados continuam a ser observados na hotelaria (4,89 noites) e no alojamento local (4,74 noites), enquanto o turismo no espaço local apresenta a estada mais baixa (3,61 noites). No segmento da hotelaria, destacam-se os aldeamentos turísticos, com a estada média mais alta, atingindo as 6,99 noites no período de referência (6,88 noites no 1.º trimestre de 2024).

No trimestre em referência, a RAM registou, entre os mercados externos (residentes no estrangeiro), a entrada de 366,5 mil hóspedes, que originaram cerca de 2,2 milhões de dormidas, traduzindo um aumento de 5,2% face ao mesmo período de 2024. A RAM foi a região do país que evidenciou maior dependência dos

mercados externos em termos de dormidas, representando 84,6% do total², seguida do Algarve, com 81,2%. Em sentido contrário, as regiões Centro e Alentejo apresentaram as menores proporções de dormidas de não residentes, com 24,3% e 31,2%, respetivamente.

Gráf.1 – Estrutura trimestral das dormidas, por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 1.º trimestre de 2025

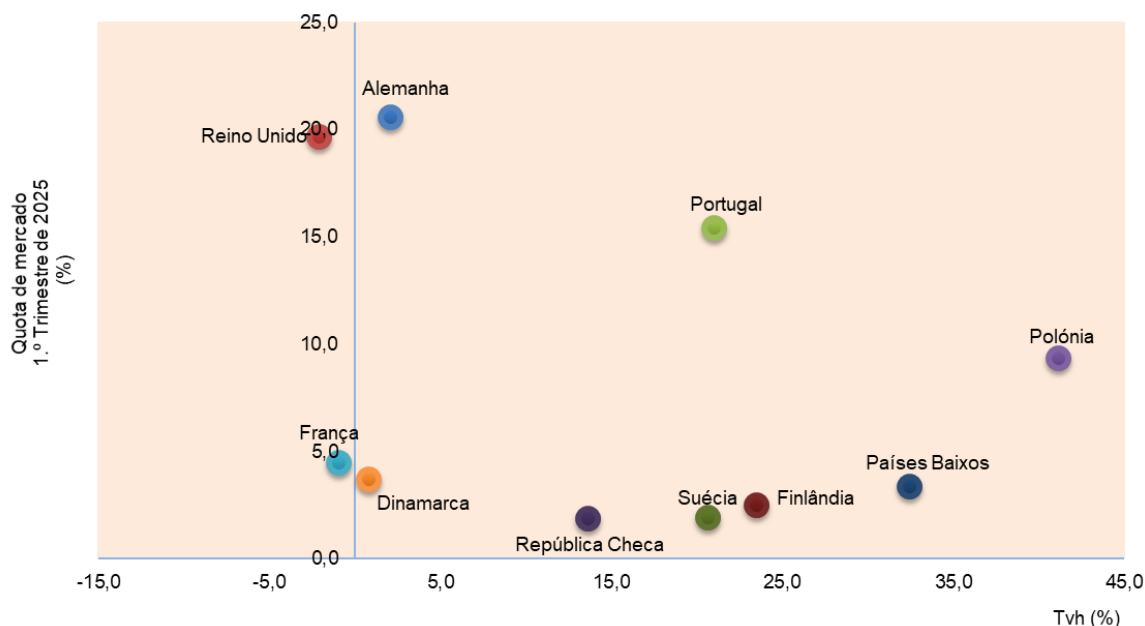


Neste trimestre, os dois principais mercados emissores registaram variações homólogas nas dormidas em sentidos opostos: o mercado alemão cresceu 2,1%, enquanto o mercado britânico apresentou uma quebra de 2,1%. Já o mercado de residentes em Portugal (terceiro principal mercado) apresentou uma variação positiva mais significativa, de 21,0%, no mesmo período. Importa salientar que estes três principais mercados concentraram mais de metade das dormidas (55,6%), no 1.º trimestre de 2025.

Como quarto principal mercado no 1.º trimestre de 2025, a Polónia destacou-se, com uma quota de 9,4% do total de dormidas e um total de 241,9 mil dormidas, o que representa o dobro do valor registado pelo mercado francês. Este resultado traduz um crescimento de 41,1% face ao mesmo período do ano anterior.

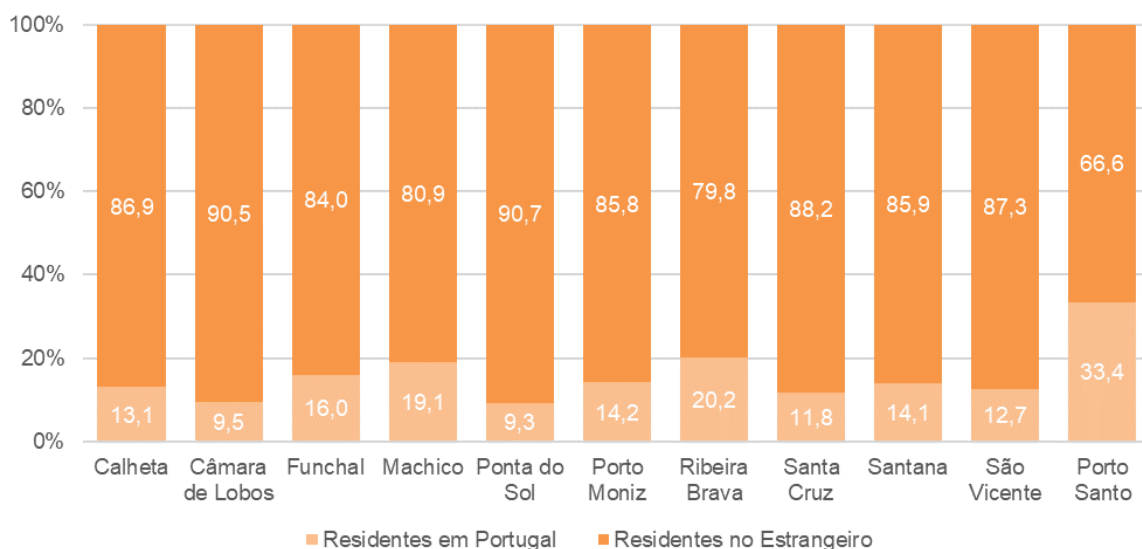
²Engloba todas as dormidas do alojamento turístico. O valor do INE difere deste, uma vez que não inclui os estabelecimentos de alojamento local abaixo das 10 camas.

Gráf.2– Os 10 principais mercados emissores, segundo as dormidas no alojamento turístico R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2025



Ponta do Sol e Câmara de Lobos são os municípios, que em termos de dormidas, apresentam uma maior dependência dos mercados externos (residentes no estrangeiro), com 90,7% e 90,5%, respetivamente. Já o Porto Santo destaca-se por registar a maior percentagem de dormidas de residentes, representando 33,4% do total.

Gráf.3 – Estrutura das dormidas por município e por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2025



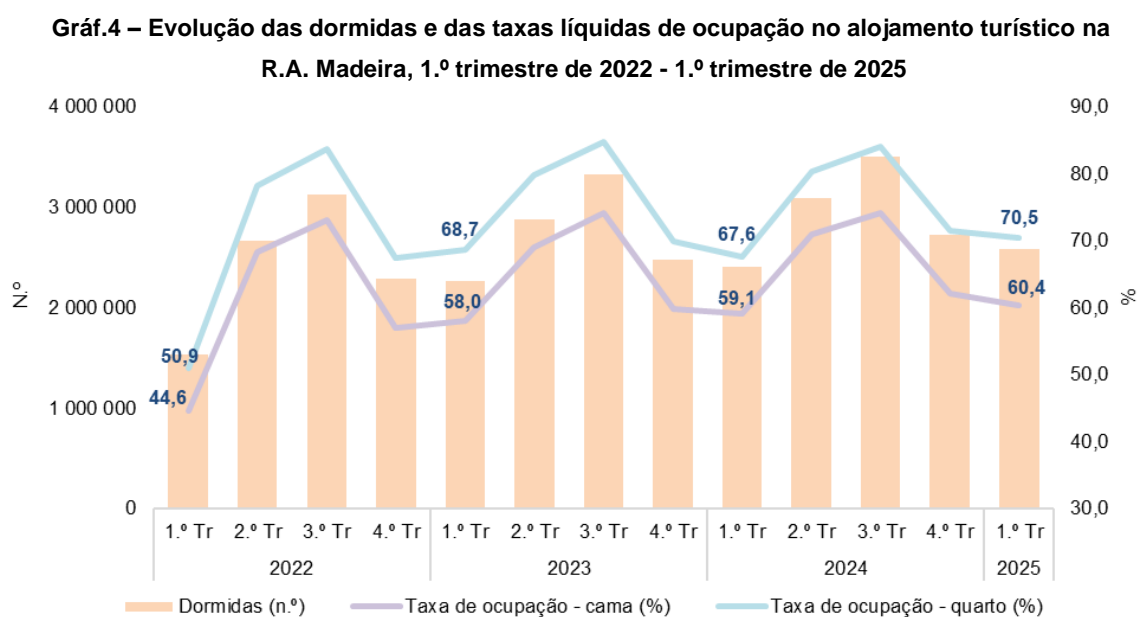
O município do Funchal destaca-se por concentrar mais de 60% das dormidas na Região, totalizando cerca de 1,6 milhões de dormidas no 1.º trimestre de 2025, o que corresponde a uma variação homóloga positiva

de 1,4%. As dormidas de residentes cresceram 21,4%, enquanto as de não residentes registaram uma diminuição de 1,7%.

O segundo município com maior número de dormidas foi Santa Cruz, com 11,9% do total regional, contribuindo com 307,6 mil dormidas no 1.º trimestre de 2025, o que representa um aumento de 10,7% face ao período homólogo. As dormidas de residentes no estrangeiro cresceram 10,9%, enquanto as de residentes em Portugal aumentaram 9,3%.

Entre os onze municípios da Região, destaca-se ainda Machico, com crescimentos superiores a 100% face ao 1.º trimestre de 2024, tanto no mercado de residentes (+194,0%) como no mercado de residentes no estrangeiro (+105,7%).

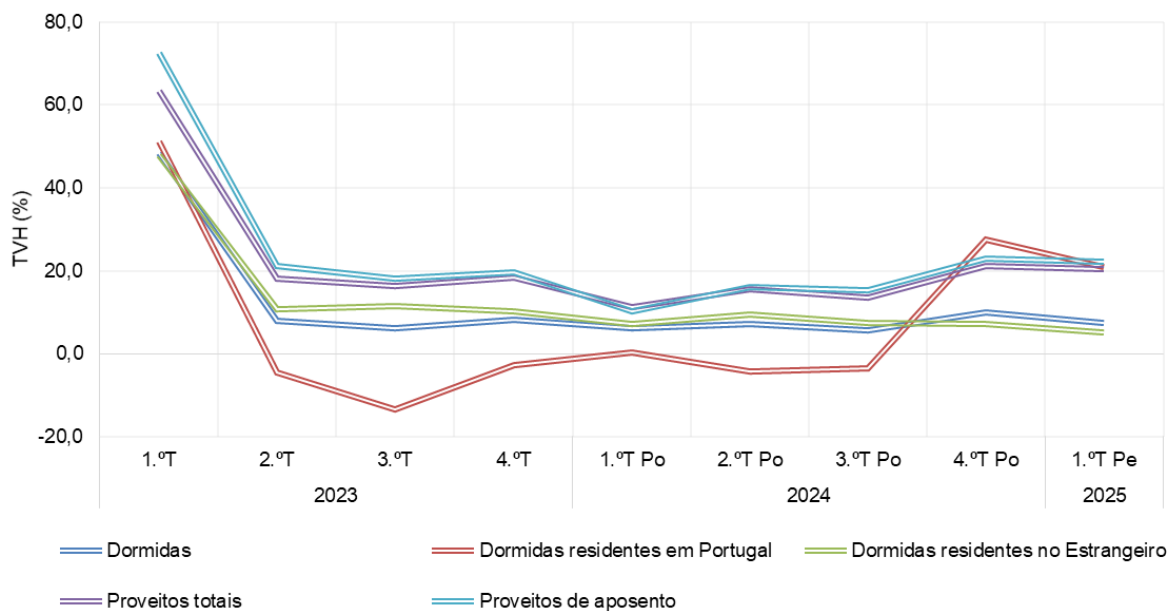
No 1.º trimestre de 2025, a taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região foi de 60,4%, o que representa um aumento de 1,3 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo período de 2024 (59,1%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 70,5%, comparativamente aos 67,6% registados no 1.º trimestre de 2024.



Os proveitos totais e os de aposento, no 1.º trimestre de 2025, registaram crescimentos homólogos de 20,4% e 22,1%, respetivamente, totalizando os 162,6 milhões de euros nos proveitos totais e 114,6 milhões de euros nos proveitos de aposento.

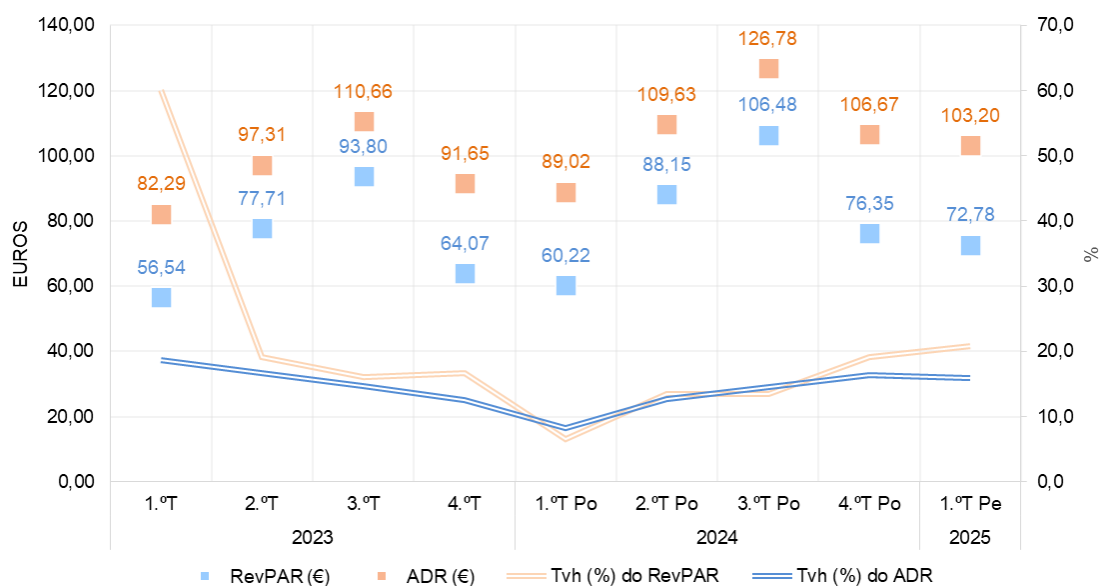
Com crescimentos sucessivos desde o 2.º trimestre de 2021, a evolução das dormidas evidencia duas fases distintas. Desde o referido trimestre até ao 1.º trimestre de 2023, os aumentos foram muito significativos, tornando-se mais moderados desde então, mas relativamente estáveis. De facto, nos últimos oito trimestres, os incrementos nas dormidas variaram entre os 5,5% no 3.º trimestre de 2024 e os 10,0% no 4.º trimestre do mesmo ano.

Gráf.5 – Evolução das dormidas por tipo de residência dos hóspedes e proveitos totais e de aposento, no alojamento turístico da R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 1.º trimestre de 2025



No 1.º trimestre de 2025, o RevPAR do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) foi de 72,78 euros, o que equivale a um aumento de 20,8% em relação ao período homólogo, valor mais elevado entre as regiões NUTS II. No sector da hotelaria, o RevPAR atingiu 78,40 euros (+22,0% de variação homóloga). Quanto ao ADR, os valores são mais elevados, totalizando os 103,20 euros no conjunto do alojamento turístico (+15,9% que no período homólogo) e os 105,96 euros na hotelaria (+15,9%).

Gráf.6 – Evolução do RevPAR e ADR, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 1.º trimestre de 2025



Analisando o gráfico 6, observa-se que tanto o RevPAR como o ADR têm evoluído positivamente ao longo dos anos. Destaca-se especialmente o ADR, que, no 1.º trimestre deste ano, superou os 100 euros, algo que ainda não tinha ocorrido nos primeiros trimestres de anos anteriores.

**Quadro 3 - RevPAR e ADR, segundo a categoria dos estabelecimentos na R.A. Madeira
1.º trimestre de 2024 - 1.º trimestre de 2025**

R. A. Madeira

Tipo de estabelecimentos e categorias	RevPAR			ADR		
	1.ºT-24 Po	1.ºT-25 Pe	Var.	1.ºT-24 Po	1.ºT-25 Pe	Var.
	N.º		%	N.º		%
TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS	58,96	72,78	23,4	87,15	103,20	18,4
HOTELARIA	62,85	78,40	24,7	89,28	105,96	18,7
Hotéis	66,35	81,38	22,6	95,54	110,99	16,2
*****	86,89	109,40	25,9	141,05	156,63	11,0
****	60,07	70,66	17,6	79,25	90,78	14,6
***	35,63	43,78	22,9	55,08	66,22	20,2
** e *	33,84	35,62	5,3	60,82	64,44	5,9
Hotéis-apartamentos	56,33	67,61	20,0	75,08	85,46	13,8
*****	50,13	60,61	20,9	57,36	67,74	18,1
****	61,47	76,04	23,7	83,74	96,50	15,2
***	38,70	40,84	5,5	49,79	52,78	6,0
Apartamentos turísticos	30,82	32,45	5,3	60,21	72,04	19,6
Aldeamentos turísticos	29,69	31,99	7,7	39,82	40,74	2,3
Pousadas e Quintas da Madeira	100,54	126,23	25,6	161,76	168,85	4,4
TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO	55,19	62,21	12,7	96,07	110,59	15,1
ALOJAMENTO LOCAL	36,18	40,39	11,7	67,64	76,90	13,7

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH).

O RevPAR e ADR mais elevados registaram-se no segmento das pousadas e quintas da Madeira, com valores de 126,23 euros (+25,6% que no 1.º trimestre de 2024) e 168,85 euros (+4,4%), respetivamente. Por categoria, destacam-se os hotéis de 5 estrelas (109,40 euros e 156,63 euros, respetivamente) e os hotéis-apartamentos de 4 estrelas (76,04 euros e 96,50 euros, respetivamente).